

2 Acaso pôde o homem ser comparado com Deos, ainda quando elle fosse de huma sciencia consummada?

3 De que serve a Deos que tu sejas justo? ou que lhe acrescentas, se for sem mácula o teu caminho?

4 Acaso temeroso te arguirá, ou entrará comtigo em juizo,

5 E não antes pela tua grandissima malicia, e pelas tuas innumeraveis malidades?

6 Porque tu sem causa tiraste os peñores a teus irmaós; e aos nós despojaste dos seus vestidos.

7 Negaste agua aos fatigados; e tiraste pão ao faminto.

8 Com a força de teu braço possuias a terra; e como mais poderoso te levantavas com ella.

9 Despediste as viuvvas sem soccorro, e os braços dos orfãos quebrantaste.

10 Por isso tu estás cercado de laços, e hum repentino temor te turba.

11 E julgavas que nunca verias as trévas, nem serias opprimido na impetuosa inundação das aguas?

12 Acaso não ponderas que Deos he mais alto que o Ceo, e que se eleva sobre o cume das estrellas?

13 E dizes: Pois que sabe Deos? elle julga como entre trévas.

14 Nas nuvens está escondido, nem tem cuidado das nossas cousas, e passea pelos pólos do Ceo.

15 Acaso queres seguir a rota dos seculos, que pisarão os homens iniquos?

16 Os quaes forão arrebatados antes do seu tempo, e hum rio destruiu os seus fundamentos:

17 Que dizião a Deos: Retira-te de nós: e que reputavão o Omnipotente, como senão pudesse fazer nada:

18 Sendo elle o que cumulou de bens as suas casas: cujo modo de pensar seja longe de mim.

19 Os justos verão, e alegrar-se-hão, e o innocente os insultará.

20 Por ventura não foi cortada a sua soberba, e o fogo não devorou as suas reliquias?

21 Sobmette-te pois a elle, e terás paz; e assim colherás mui excellentes frutos.

22 Recebe a Lei da sua boca, e grava as suas palavras no teu coração.

23 Se voltares para o Todo-poderoso, serás restabelecido, e affugentarás de tua casa a iniquidade.

24 Elle te dará em lugar da terra o rochedo, e em lugar de rochedo torrentes d'ouro.

25 E o Todo-poderoso se declarará contra os teus inimigos, e tu terás prata a montes.

26 Então abundarás em delicias no

Todo-poderoso, e levantarás o teu rosto para Deos.

27 Tu lhe rogarás, e elle te ouvirá, e cumprirás os teus votos.

28 Formarás os teus projectos, e terão feliz exito; e a luz brilhará em teus caminhos.

29 Porque aquelle que se humilhar, será em gloria; e aquelle que abaixa os seus olhos, esse será salvo.

30 O innocente será salvo; mas será salvo pela pureza de suas mãos.

#### CAPITULO XXIII.

*Deseja presentar-se Job no Tribunal Divino, e apparecer n'elle apoiado pelo Mediador, em quem elle espera. He tocado de confiança, de temor, e de reconhecimento.*

**E** RESPONDENDO Job, disse:

2 Ainda agora estão em amargura as minhas palavras, e a violencia da minha chaga se aggravou sobre o meu gemido.

3 Quem me dera que o conhecesse, e o achasse, e eu chegasse até o seu throno?

4 Exporia ante elle a minha causa, e encheria a minha boca de queixas.

5 Para saber o que elle me responderia, e para comprehender o que elle me poderia dizer.

6 Não quero que com muita fortaleza contenda comigo, nem que me opprima com o peso da sua grandeza.

7 Proponha contra mim a equidade, e chegará á victoria o meu juizo.

8 Se eu for ao Oriente, não apparece: se ao Occidente, não o perceberei.

9 Se á esquerda, que hei de fazer? não o alcançarei: se me voltar á direita, não o verei.

10 Mas elle sabe o meu caminho, e elle me prova como ouro, que passa pelo fogo.

11 O meu pé seguiu as suas pisadas; eu guardei o seu caminho, e não me desviei d'elle.

12 Dos preceitos de seus labios não me aparte; escondi no meu seio as palavras da sua boca.

13 Porque elle he só, e ninguem pôde inverter seus pensamentos; e a sua vontade tudo o que quiz, isso fez:

14 Quando tiver cumprido em mim a sua vontade, ainda tem á mão outras muitas cousas semelhantes.

15 E por isso eu estou turbado na sua presença; e quando o considero, sou agitado de temor.

16 Deos amolgou o meu coração, e o Todo-poderoso me turbou.

17 Porque não tenho perecido não obstante as trévas, que estão sobre mim, nem a escuridade cubrio meu rosto.

#### CAPITULO XXIV.

*Job sustenta que o crime fica muitas vezes impunido n'esta vida, porque Deos guarda*